

A família Brahmaeidae Swinhoe, 1892 compreende cerca de 68 espécies maioritariamente Paleárticas, pertencentes a 6 géneros, incluindo o género *Lemonia* Hübner, 1920 (Kitching *et al.*, 2018); único género representado em Portugal e por apenas duas espécies, *Lemonia philopalus* (Donzel, 1842) e *Lemonia dumii* (Linnaeus, 1761). Este género foi colocado na família Lemonidae Hampson, 1918, no entanto, a posição sistemática da família foi revista e, de acordo com as características morfológicas e filogenéticas, foi sinonimizado com a família Brahmaeidae (Zwick, 2008). Recentemente foi descrita uma nova espécie, *Lemonia batavorum* a partir de estudos de DNA e com base na comparação com *Lemonia dumii* (Sumpich & Jagelka, 2021).



Limonia dumii (1)

A *Lemonia dumii* é uma espécie de origem eurosiberiana, estando distribuída por quase toda a Europa. Gómez Bustillo & Fernández Rubio (1976) mencionam pela primeira vez esta espécie para a Península Ibérica, no entanto, os dados apresentados são imprecisos. O primeiro registo com dados fiáveis, para a Península Ibérica, foi citado por Teodoro Monteiro, 1985. Segundo ele, um amigo, Fernando Pinto, em outubro de 1982, em Trás-os-Montes, capturou uma fêmea.

Esta espécie habita lugares calcários incultos, prados com abundante vegetação herbácea e arbustiva para além de morros e encostas de montanhas.

Os adultos têm de 42 a 52 mm de envergadura e voam no outono. Os machos são diurnos enquanto as fêmeas voam exclusivamente à noite. Estas põem os ovos na vegetação junto ao solo e as larvas alimentam-se preferencialmente de plantas da família Asteraceae.



Limonia dumii (1)



Limonia dumii (1)

A *Lemonia philopalus* é de origem Atlanto-Mediterrânica, com registos na Península Ibérica e Norte de África, onde está amplamente difundida. Em Portugal, foi observada pela primeira vez em Serpa, Baixo Alentejo, no ano de 2002, por Eduardo Marabuto (Marabuto, 2003). Para além disso, foram também observadas, no mesmo local e nos anos seguintes, larvas nos meses de março, abril e maio.

Os adultos têm de 50 a 65 mm de envergadura e voam de novembro a janeiro. As larvas, castanhas escuras, com manchas laranja e pilosidade abundante, alimentam-se de plantas da família Asteraceae.



Lemonia philopalus

Bibliografia:

Kitching I. J., Rougerie R., Zwick A., Hamilton C. A., ST Laurent R. A., Naumann S., Mejia L. B. & Kawahara A. Y. (2018) A global checklist of the Bombycoidea (Insecta: Lepidoptera). *Biodiversity Data Journal* 6: 1–13.

Marabuto E. M. (2003) *Lemonia philopalus* (Donzel, 1842), Nova espécie para a Fauna de Portugal (Lepidoptera, Lemoniidae). *Boletín Sociedad Entomológica Aragonesa* 33: 101 – 103.

Requejo S. (2007) Treinta años de *Lemonia dumi* (Linnaeus, 1761) en la Península Ibérica (1976 - 2006) (Lepidoptera: Lemoniidae). *Boletín Sociedad Entomológica Aragonesa* 41 (1): 473–475.

Sumpich, J. & Jagelka, M. (2021) *Lemonia batavorum* sp. nov. from the Netherlands, an overlooked sibling of *L. dumi* (Lepidoptera: Brahmaeidae). *Acta Entomologica Musei Nationalis Pragae* 61 (2): 483–494 doi: 10.37520/aemnp.2021.026

Zwick A. (2008) Molecular phylogeny of Anthelidae and other bombycoid taxa (Lepidoptera: Bombycoidea). *Systematic Entomology* 33: 190–209.

Imagens:

Lemonia philopalus © Rui Saraiva.

Lemonia dumi(1) © Jeroen Voogd (https://www.facebook.com/jeroen.voogd.56?locale=pt_PT)

(1) As fotos representam exemplares observados na Holanda. Com a descoberta da nova espécie, *Lemonia batavorum*, nesse país, difícil de distinguir por simples observação da *L. dumi*, não é de afastar a hipótese de se tratar da nova espécie, segundo o autor.